

ESTATUTOS
DO
CLUB DEMOCRATICO BARCELLENSE



BARCELLOS
Imprensa Camões—Largo do Apoio
1884



B)
61.237(469.12)(060)
CLU

ESTADOS

UNIDOS DE AMERICA CENTRAL

GOBIERNO FEDERAL

SECRETARIA DE HACIENDA

OFICINA DE CONTABILIDAD

1900

ESTATUTOS

DO

CLUB DEMOCRATICO BARCELONENSE

BARCELONA

Imprenta Canós—Largo de Apolo

1884

ESTATUTOS
DO
CLUB DEMOCRATICO BARCELLENSE

BARCELLOS
Imprensa Camões—Largo do Apoio
1884

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 65222

Barcellos

ESTATUTOS

ESTATUTOS

CLUB DEMOCRATICO BARCELONENSE

CLUB DEMOCRATICO BARCELONENSE

CAPITULO I

De organización y fines de Club

Art. 1.º El Club Democrático de Barcelona es una asociación de personas físicas y jurídicas que se constituyen para el estudio y la defensa de los intereses democráticos y sociales de la ciudad de Barcelona.

Art. 2.º El Club Democrático de Barcelona tiene su sede en la ciudad de Barcelona.

Art. 3.º El Club Democrático de Barcelona tiene su domicilio en la ciudad de Barcelona.

N.º 82552

ESTATUTOS

DO

CLUB DEMOCRATICO BARCELLENSE

CAPITULO I

Da organização e fins do Club

Art. 1.º E' constituído em Barcellos um agrupamento politico denominado *Club Democratico Barcellense*.

Art. 2.º Este Club tem por fim empregar todos os meios justos ao seu alcance para o desenvolvimento das idéas democraticas no paiz, começando pela elevação intellectual e moral do povo.

Art. 3.º Pódem fazer parte d'este Club todos os individuos maiores de 21 annos, gozando de boa reputação moral e cuja admissão não seja prejudicial aos fins e harmonia interna do Club.

CAPITULO II

Dos socios

Art. 4.º São considerados socios todos os individuos que forem propostos em sessão da Direcção e por esta admittidos em conformidade com os estatutos.

§ unico. A proposta quando feita por socio estranho á Direcção será enviada ao Presidente

CAPITULO III

Dos deveres dos socios

Art. 5.º São deveres dos socios:

1.º Propagar os principios democraticos não se desviando da linha de boa conducta.

2.º Aceitar e exercer os cargos para que forem eleitos com excepção dos casos de impossibilidade justificada.

3.º Manter a solidariedade politica entre si, desempenhar todos os mandatos eleitoraes que lhes forem conferidos pela Direcção, e informar a esta de tudo quanto possa interessar ás suas attribuições.

4.º Pagar no acto da admissão 1\$000 réis de joia minima.

5.º Declarar no momento da inscripção a mensalidade com que lhe apraz concorrer para a sustentação do Club e das suas escolas, não sendo aquella inferior a 200 réis.

§ unico. São exceptuados de joia e de men-

salidade os individuos de reconhecida affeição democratica e elevação moral que por falta de meios não possam corresponder a esta obrigação.

CAPITULO IV

Dos direitos dos socios

Art. 6.º São direitos dos socios:

1.º Fazer parte da Assembleia Geral, discutindo cordatamente os assumptos de que n'ella se tratar.

2.º Exigir, em requerimento enviado ao Presidente, a convocação extraordinaria da Assembleia Geral, declarando os fins da convocação. O requerimento deverá ser assignado por 10 socios pelo menos; todavia a Assembleia deixará de se occupar do assumpto requerido quando se não der a comparencia de dous terços dos signatarios.

3.º Apresentar ao Club por uma só vez, com o goso de frequental-o 8 dias consecutivos qualquer individuo, cuja admissão não contrarie as indicações da Direcção.

4.º Frequentar a bibliotheca e as aulas do Club, podendo ampliar esta faculdade á sua familia mediante o pagamento de 200 réis por um familiar, 300 réis por dous e 400 réis por qualquer numero excedente.

CAPITULO V

Dos socios cooperadores das escolas

Art. 7.º O Club poderá tambem admittir uma outra ordem de socios com a denominação de socios cooperadores das escolas que, satisfazendo ao Art. 5.º n.ºs 4 e 5 gozarão das regalias a que se referem os n.ºs 3 e 4 do Art. 6.º, e que serão os benemeritos da causa da instrucção popular, tendo em vista o engrandecimento moral e intellectual da nossa terra.

CAPITULO VI

Das penas

Art. 8.º O socio póde ser eliminado :

- 1.º Por comportamento irregular.
- 2.º Por estar em divida de mais de 3 mensalidades.

§ unico. No caso de falta de pagamento poderá ser readmittido satisfazendo a divida.

CAPITULO VII

Das escholas

Art. 9.º O Club empregará todos os meios ao seu alcance para fortificar a instrucção popular, creando o maior numero de escolas, cujo serviço será feito em harmonia com um regulamento interno.

Art. 10.º Todos os individuos alheios a esta agremiação poderão frequentar as escolas como alumnos, pagando a mensalidade de 500 réis pela matricula n'uma só aula, e 1\$000 réis pela matricula em duas ou mais aulas.

CAPITULO VIII

Da Assembleia Geral

Art. 11.º A Assembleia Geral compõe-se exclusivamente dos individuos filiados n'este Club que seguem as suas idéas politicas, e que estejam no gozo de seus direitos de socios.

Art. 12.º A Assembleia Geral, em 1.ª convocação, só poderá funcionar com mais de metade dos socios a que se refere o Art. antecedente, em 2.ª convocação, que só poderá dar-se 24 horas depois da 1.ª, funcionará com os

socios do mesmo Art.º que então comparecerem.

Art. 13.º A' Assembleia Geral compete deliberar sobre todos os assumptos que lhe forem apresentados.

Art. 14.º A Assembleia Geral terá uma sessão ordinaria em cada anno, n'um dos dias da primeira quinzena de janeiro, fixado pelo Presidente de accordo com a Direcção, para se tratar da apresentação e approvação do relatório e contas, e proceder-se á eleição da nova Directoria; e terá as sessões extraordinarias que as circumstancias o exigirem.

CAPITULO IX

Da Direcção

Art. 15.º A Direcção é composta de nove membros eleitos pela Assembleia Geral, os quaes

escolherão entre si Presidente, vice-Presidente, 1.º e 2.º Secretarios e Thesoureiro.

Art. 16.º A Direcção compete:

1.º Reunir-se pelo menos uma vez cada mez o mais tardar até o dia 12.

2.º Admittir e eliminar socios, suspender e despedir empregados.

3.º Cumprir e fazer cumprir todas as disposições do estatuto e do regulamento interno.

4.º Interpretar do modo mais justo e razoavel todas as disposições menos claras.

5.º Resolver todos os casos não previstos nos estatutos e regulamento interno.

6.º Admittir gratuitamente alumnos a quaesquer das aulas, quando n'elles reconheça impossibilidade de pagamento por falta de meios.

CAPITULO X

Dos membros da Direcção

Art. 17.º Ao Presidente compete:

1.º Convocar e presidir a todas as sessões

da Assembleia Geral e da Directoria, nas quaes tem o voto de desempate.

2.º Deliberar todos os casos urgentes de pequena importancia, que não vão d'encontro aos fins do Club, dando d'isso parte na 1.ª sessão da Directoria.

Art. 18.º Ao vice-Presidente compete :

§ unico. Substituir o Presidente em todas as suas faltas e impedimentos.

Art. 19.º Ao 1.º Secretario compete :

§ unico. Fazer a escripturação da casa excepto o livro Caixa.

Art. 20.º Ao 2.º Secretario compete :

§ unico. Auxiliar o 1.º Secretario e substituil-o quando seja necessario.

Art. 21.º Ao Thesoureiro compete :

1.º Escripturar o livro Caixa.

2.º Assignar os recibos de joias e mensalidades, promovendo a cobrança com a maior brevidade possivel.

3.º Apresentar em todas as sessões da Directoria um balancete do movimento da Caixa no mez anterior.

4.º Fornecer todos os esclarecimentos que

lhes forem pedidos pelo Secretario para organização da escripta, ou pela Direcção para qualquer fim.

5.º Tomar sob sua guarda e responsabilidade todas as quantias pertencentes ao Club.

Art. 22.º Aos Directores compete :

1.º Velar pela boa ordem e aceio da casa, ordenando todo e qualquer serviço interno d'accordo com o respectivo regulamento.

2.º Dividir entre si os 12 mezes do anno de fórma que cada um tenha 3 mezes a seu cargo.

do livro, todos os dados relativos ao processo de
 ação da empresa, ou seja, a situação patrimonial
 e financeira, a situação da empresa e a situação
 dos dados e os dados pessoais dos sócios.
 Art. 22.º Aos diretores compete:
 1.º Velar pela observância da lei e do
 estatuto da empresa e pelo cumprimento das
 obrigações da empresa e dos sócios.
 2.º Exercer, entre as outras, as funções de ad-
 ministração da empresa e de representação
 legal.

Art. 23.º Os diretores são responsáveis perante
 a assembleira geral da empresa e perante os
 credores da empresa e dos sócios, por
 culpa ou negligência, pelas decisões e
 actos da administração da empresa que
 causarem prejuizo a empresa ou aos
 credores da empresa e dos sócios.
 Art. 24.º Os diretores são responsáveis perante
 a assembleira geral da empresa e perante os
 credores da empresa e dos sócios, por
 culpa ou negligência, pelas decisões e
 actos da administração da empresa que
 causarem prejuizo a empresa ou aos
 credores da empresa e dos sócios.

biblioteca
municipal
barcelos



65222

Estatutos do Club Democratico
Barcellense